



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025





PÁGINA **05** Institucional

PÁGINA **15** Serviço de Apoio à Inclusão

PÁGINA **27** Soluções em Acessibilidade

Sumário

PÁGINA

33

Áreas
Administrativas

PÁGINA

57

Indicadores
Financeiros

PÁGINA

69

Conselho
e Gestão



Foto: Peterson Mateus,
atendido pela Fundação Dorina





Foto:
Dorina Nowill,
fundadora





Institucional





Foto: Dorina Nowill, fundadora

► Introdução «««

“

Tudo o que quero
é recomeçar até
o último dia da
minha vida.

(Dorina de Gouvêa Nowill)

Ao longo de sua trajetória, a Fundação Dorina Nowill para Cegos construiu um trabalho reconhecido pela qualidade dos serviços e pelo compromisso com a inclusão de pessoas cegas ou com baixa visão. Em 2025, esse compromisso se refletiu também na ampliação da estrutura física da instituição, um passo importante para acompanhar o crescimento das atividades e oferecer condições cada vez melhores de atendimento para clientes e familiares.





Investir em novos espaços, modernizar instalações e infraestrutura é parte do esforço permanente para que a Fundação continue atuando com excelência. Mais do que crescimento físico, essas mudanças representam a responsabilidade de manter a qualidade do atendimento e garantir que a instituição esteja preparada para responder às demandas de um público cada vez maior, sem perder o cuidado individual que sempre marcou sua atuação.

Com quase oito décadas de história, a Fundação segue compartilhando conhecimento, formando parcerias e ampliando seu alcance em diferentes regiões do Brasil. Ao mesmo tempo, mantém viva a essência que acompanha sua trajetória desde o início: oferecer acolhimento, promover autonomia e criar oportunidades para que pessoas com deficiência visual participem plenamente da sociedade.

Nas páginas deste relatório, apresentamos as principais ações, avanços e conquistas de 2025. Mais do que um registro das atividades, este documento é também uma forma de reconhecer e agradecer a todos que contribuem para que a Fundação continue crescendo com qualidade, responsabilidade e propósito.



Foto: Alice Santos, em atendimento na Fisioterapia



Foto: Guilherme Lourenço, atendido pela Fundação Dorina

► Perfil da Organização



Foto: Fachada da Fundação



A Fundação Dorina Nowill para Cegos trabalha para promover a autonomia e a independência de pessoas cegas ou com baixa visão, ao mesmo tempo em que busca sensibilizar a sociedade sobre a importância da inclusão, da acessibilidade e do direito de todas as pessoas à participação plena na vida social, cultural e profissional.

A instituição nasceu da iniciativa de Dorina Nowill, educadora que perdeu a visão ainda jovem e decidiu transformar sua própria experiência em uma causa. Ao enfrentar desafios para continuar estudando e ter acesso à leitura, Dorina iniciou um movimento para ampliar a produção de livros em braille no Brasil. Esse esforço levou, em 1946, à criação da Fundação para o Livro do Cego no Brasil, com o objetivo de garantir que pessoas com deficiência visual tivessem acesso à informação e à educação. A produção de livros acessíveis, que marcou o início dessa história, permanece até hoje como uma das bases do trabalho da Fundação.

Com o passar do tempo, a atuação da instituição foi se ampliando e incorporando novas frentes, sempre com foco na autonomia, no acesso ao conhecimento e na inclusão social. A Fundação se modernizou, desenvolveu tecnologias e soluções nas áreas editorial, gráfica e audiovisual, e estruturou serviços especializados de habilitação, reabilitação e apoio às famílias, acompanhando as mudanças da sociedade e as necessidades das pessoas atendidas.

Hoje, reconhecida no Brasil e no exterior pela qualidade de seu trabalho, a Fundação Dorina segue ampliando projetos e parcerias, mantendo vivo o compromisso que deu origem à sua história: contribuir para que cada vez mais pessoas com deficiência visual tenham oportunidades, independência e participação em todos os espaços da sociedade.



▶ Propósito, Valores e Visão

»»» Nosso PROPÓSITO

Promover a inclusão e a acessibilidade para pessoas cegas ou com baixa visão, para juntos transformarmos vidas e a sociedade.

»»» Nossos VALORES

Ética é inegociável.

Transparência no que fazemos e como fazemos.

Respeito é tão bom que não dispensamos.

Diversidade é um fato; inclusão é nossa escolha.

Perseverança em tudo que fazemos - e, por isso, não desistimos.

Compromisso com nosso propósito.

Inovação para construir o futuro, valorizando o nosso legado.

»»» Nossa VISÃO

Ser reconhecida mundialmente como referência em protagonismo inclusivo, expandindo, inovando e multiplicando ações de impacto para todas as gerações.



Foto: Nadir Chuahy,
atendido pela
Fundação Dorina



Números da deficiência no Brasil



Foto: Alice Vitória Domingues, atendida pela Fundação Dorina



No Brasil, dados do IBGE indicam que aproximadamente 6,5 milhões de pessoas têm deficiência visual, sendo cerca de 528 mil pessoas cegas e mais de 6 milhões com grande dificuldade para enxergar, caracterizada como baixa visão. Esses números reforçam a necessidade de políticas públicas, serviços especializados e iniciativas voltadas à acessibilidade, à reabilitação e à ampliação da autonomia das pessoas com deficiência visual.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), entre 60% e 80% dos casos de cegueira poderiam ser evitados com diagnóstico precoce e tratamento adequado.

No Brasil



6,5
MILHÕES

de pessoas com deficiência visual

528
MIL

pessoas cegas

MAIS DE
6
MILHÕES

com baixa visão

Fontes

Organização Mundial da Saúde (WHO). World Report on Vision. GBD 2020 Vision Loss Expert Group – The Lancet Global Health. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico / pesquisas nacionais sobre deficiência. International Agency for the Prevention of Blindness (IAPB).



► Palavra do Presidente



Eduardo de Oliveira

Presidente do Conselho de Curadores



O ano de 2025 foi de grande relevância para a Fundação Dorina Nowill para Cegos. Além de representar meu primeiro ano à frente da presidência da instituição, foi também um tempo de preparação para a celebração dos 80 anos da Fundação, que serão comemorados em 2026. Assumo esse lugar com o compromisso de dar continuidade a uma trajetória construída com seriedade, dedicação e impacto social ao longo de décadas.

Demos sequência a ações estratégicas e a projetos estruturantes para o fortalecimento da instituição. Entre eles, destaco a continuidade das obras e o avanço na consolidação da Unidade 2, ampliando o espaço de atendimento e criando condições para que a Fundação siga crescendo com sustentabilidade,

qualidade e responsabilidade.

Também seguimos investindo na ampliação do acesso a recursos e tecnologias assistivas, como as linhas braille, e no fortalecimento de parcerias com o poder público, especialmente com Secretarias de Educação. Essas articulações são fundamentais para expandir o alcance do trabalho da Fundação e levar conhecimento, apoio e atendimento a mais pessoas e territórios.

Outro aspecto importante deste ano foi o esforço de consolidação do nome da Fundação Dorina no Brasil e internacionalmente, reforçando seu reconhecimento como uma instituição de referência, inovadora e comprometida com a excelência. Esse movimento se dá tanto pela qualidade do trabalho realizado quanto pelo diálogo permanente com autoridades públicas, parceiros institucionais e diferentes redes de atuação.

Mais do que preparar uma celebração, 2025 foi um ano de fortalecimento das bases para o futuro. Ao nos aproximarmos dos 80 anos da Fundação, reafirmamos nosso compromisso com o legado construído até aqui, mas também com a longevidade institucional, a sustentabilidade financeira e a capacidade de seguir ampliando atendimentos sem abrir mão da qualidade.

Seguiremos trabalhando para fortalecer esse legado, ampliar parcerias, apoiar iniciativas em diferentes frentes e garantir que a Fundação Dorina continue sendo uma instituição de referência, preparada para os desafios do presente e do futuro.





► Palavra do Superintendente

O ano de 2025 foi marcado por grandes desafios e importantes conquistas para a Fundação Dorina Nowill para Cegos. Em meio às obras de modernização da nossa sede e aos preparativos para a celebração dos 80 anos da instituição, seguimos firmes no compromisso de ampliar o acesso das pessoas com deficiência visual a serviços de qualidade, mantendo nossas atividades em pleno funcionamento e, mais do que isso, alcançando novos patamares de atendimento.

Mesmo com as intervenções estruturais em andamento, registramos o maior número de atendimentos da nossa história, superando a marca de dois mil clientes atendidos ao longo do ano. Esse resultado reflete o empenho de toda a equipe e o fortalecimento das ações de busca ativa, que têm permitido levar o trabalho da Fundação a pessoas que ainda não haviam tido acesso aos serviços de reabilitação, educação e inclusão, especialmente aquelas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade ou ainda distantes dos processos de inclusão digital.

O ano também foi marcado pelo fortalecimento de parcerias institucionais importantes, que já se consolidam ao longo dos últimos anos, demonstram que o trabalho em rede é fundamental para garantir mais autonomia e qualidade de vida às pessoas com deficiência visual.

No campo internacional, a Fundação participou de encontros estratégicos e

Alexandre Munck
Superintendente Executivo



passou a integrar, como membro efetivo, o Consórcio DAISY (Digital Accessible Information System), organização internacional dedicada ao desenvolvimento de padrões e tecnologias para tornar livros e conteúdos acessíveis a pessoas com deficiência visual ou outras dificuldades de leitura. Também estivemos presentes em importantes eventos mundiais, como



o 11º Encontro Mundial da Deficiência Visual (World Blindness Summit), ampliando o intercâmbio de conhecimento e fortalecendo o papel da Fundação como referência internacional na promoção da acessibilidade, da leitura inclusiva e dos direitos das pessoas com deficiência visual. Seguimos avançando dentro do planejamento estratégico da instituição, com investimentos na modernização da sede, na ampliação dos espaços de atendimento e na valorização de iniciativas fundamentais para nossa história e identidade, como o Centro de Memória e

a Biblioteca Acessível, que preservam e compartilham o legado construído ao longo de oito décadas.

Outro ponto de destaque foi a ampliação da visibilidade da Fundação e levar nossas ações a um número cada vez maior de pessoas, parceiros e apoiadores. Esse movimento é essencial para garantir sustentabilidade financeira e possibilitar o desenvolvimento de novos projetos, assegurando que possamos continuar crescendo de forma responsável e alinhada à nossa missão.



Foto: Encontro Mundial da Deficiência Visual



Foto:
Murilo Guedes,
atendido pela
Fundação Dorina



2

Serviços de Apoio à Inclusão

Relatório de Atividades



Foto: Visita
ao Corpo de
Bombeiros



► **Habilitação/ Reabilitação**



A área de Habilitação e Reabilitação é, para muitas pessoas cegas ou com baixa visão, o principal ponto de entrada na Fundação Dorina Nowill para Cegos. É nesse atendimento que se inicia o processo de desenvolvimento da autonomia, da independência e da inclusão, envolvendo não apenas a pessoa atendida, mas também suas famílias.

Em 2025, a Fundação Dorina manteve um marco importante, ultrapassando 55 mil atendimentos realizados ao longo do ano. Destaca-se, ainda, que o número de crianças ativas superou o de jovens, resultado do fortalecimento das ações de busca ativa e do investimento no diagnóstico precoce da deficiência visual. A identificação antecipada possibilita melhores resultados no processo de habilitação, promovendo ganhos significativos no desenvolvimento infantil e maior preparo das famílias para o cuidado e o acompanhamento.

Com esse foco, a área ampliou a oferta de atividades voltadas às crianças, adolescentes e seus familiares, incluindo oficinas e práticas nas áreas expressiva,

cultural e educativa, como arte, judô, mini goalball, tai chi chuan, coral, teatro, braille e transcrição em braille para familiares.

No que se refere às atividades externas, em 2025 houve ampliação da programação iniciada no ano anterior, com ações como remada inclusiva promovida pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, vela inclusiva em parceria com o projeto Sailing Sense, além de atividades culturais em museus, cinemas, teatros, unidades do Sesc e outros espaços. Essas vivências contribuem para o fortalecimento da autonomia, da socialização e do direito ao lazer inclusivo, permitindo que os clientes coloquem em prática os conceitos trabalhados nos atendimentos e oferecendo também um importante campo de observação para a equipe técnica.

No âmbito interno, a equipe foi fortalecida com a contratação de novos profissionais, trazendo novas ideias e ampliando as possibilidades de atuação. Em 2025, a musicoterapia se consolidou como uma importante ferramenta de participação e pertencimento das pessoas atendidas. Foi

mantida também a prática do Takkyu Volley, primeiro esporte introduzido na Fundação, modalidade que integra elementos do vôlei e do tênis de mesa e promove a inclusão por permitir a participação de pessoas de diferentes idades, com ou sem deficiência. Outra novidade do ano foi a implantação da Clínica de Visão Subnormal na Unidade 2 da Fundação Dorina. O novo espaço, aliado a uma equipe especializada em atendimento oftalmológico e ortóptico, possibilitou redução no tempo de espera para consultas e melhor organização das agendas, oferecendo um ambiente mais acolhedor e adequado às necessidades dos clientes.

Takkyu Volley: esporte, autonomia e novas possibilidades

O Takkyu Volley é uma das práticas desenvolvidas na área de Habilitação e Reabilitação e pode ser praticado por pessoas de diferentes idades, com ou sem deficiência, favorecendo a convivência e a participação. A atividade cria um ambiente em que os participantes se permitem experimentar movimentos e desafios que nem sempre vivenciam em outros contextos. Para a equipe técnica, o esporte também é um espaço de observação e acompanhamento, possibilitando ampliar estratégias de apoio e de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e das possibilidades de participação das pessoas cegas ou com baixa visão.

A área de Habilitação e Reabilitação também compartilhou sua experiência com outras instituições brasileiras, contribuindo para a ampliação do atendimento a pessoas cegas ou com baixa visão, por meio de importantes parcerias com a Associação Catarinense para Integração do Cego (ACIC) e o Instituto Sul-Mato-Grossense para Cegos Florivaldo Vargas (ISMAG).

Números de Atendimento



2.215
clientes



2.585
familiares



55.444
atendimentos



Foto: Prática de Takkyu Volley

”

Cursos

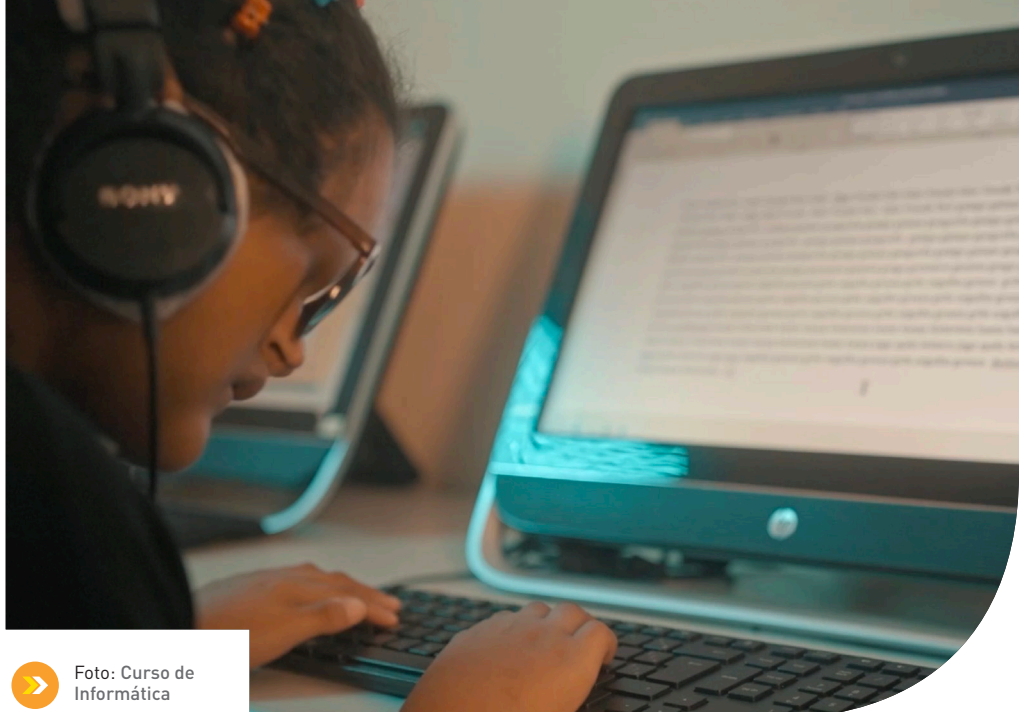


Foto: Curso de Informática

Em 2025, novos cursos foram oferecidos aos clientes da Fundação, ampliando as possibilidades de formação e desenvolvimento pessoal e profissional. Ao longo do ano, 490 alunos participaram das atividades formativas, distribuídas em diferentes áreas de interesse.

Foram oferecidos cursos como Arte Parte Todos os Sentidos, atendimento ao cliente, coral, empreendedorismo na era digital, informática, inglês, marketing digital, massoterapia básica e

intermediária, meditação, musicografia braille, musicoterapia, teatro, técnicas administrativas, além de turmas específicas de inglês e empreendedorismo voltadas para adolescentes.

As formações contribuem para o fortalecimento da autonomia, para a ampliação das oportunidades de inserção social e para o desenvolvimento de habilidades que favorecem a participação das pessoas cegas ou com baixa visão em diferentes contextos da vida cotidiana e profissional.



Foto: Aula de Informática para atendidos da Fundação





► Central de Formações

Em 2025, o curso de Introdução à Audiodescrição passou por reformulação e contou com a formação de três turmas ao longo do ano. Também foram realizadas duas turmas do curso Narração Presencial de Audiolivro, ampliando as oportunidades de qualificação na área de acessibilidade. Ao todo, 920 alunos adquiriram cursos

oferecidos pela Central de Formações, um aumento de 59% em relação a 2024, quando foram registrados 577 alunos. Desse total, 118 alunos com deficiência visual tiveram acesso gratuito aos cursos, número 57% superior ao de 2024, que contou com 75 participantes nessa modalidade.

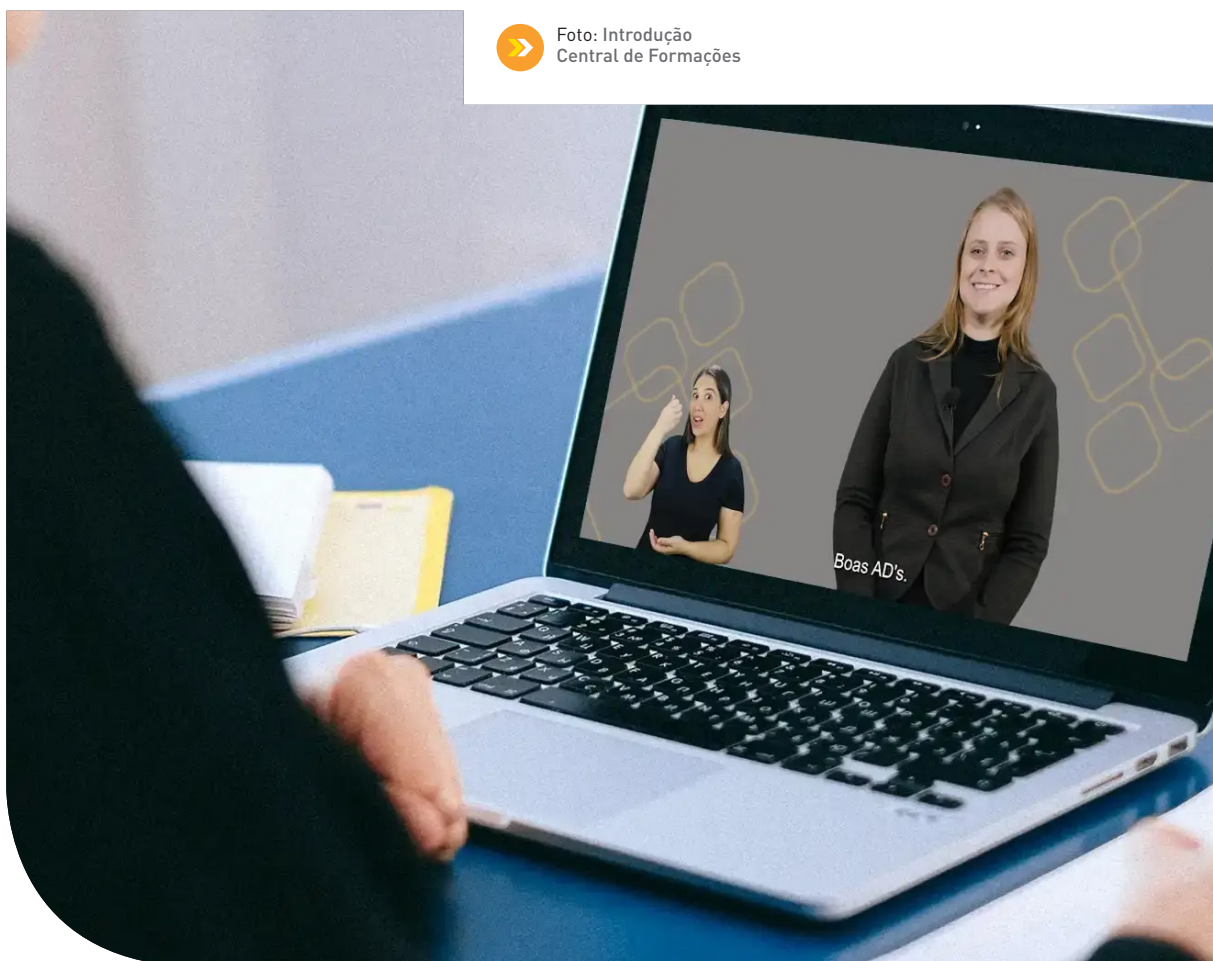


Foto: Introdução
Central de Formações



Serviços de Educação e Cultura

Biblioteca e Dorinateca

A Fundação mantém a Biblioteca e a Dorinateca, que juntas ampliam o acesso à leitura para pessoas cegas ou com baixa visão, por meio do empréstimo de obras físicas e do acesso a livros em formatos digitais acessíveis. Esses espaços reúnem leitores, instituições e produtores de conteúdo, fortalecendo a circulação de obras e o compartilhamento de materiais em todo o país.

Em 2025, houve crescimento no número de usuários cadastrados, no acervo disponível e na utilização dos serviços, consolidando a Biblioteca e a Dorinateca como importantes centros de acesso ao livro acessível no Brasil. A participação de instituições parceiras também contribuiu para ampliar a produção e a distribuição de conteúdos em formatos inclusivos.



Foto: Atividade com educadores na Fábrica de Cultura Belém



Rede de Leitura Inclusiva

A Rede de Leitura Inclusiva atua na articulação com instituições das áreas de educação, leitura e cultura em todo o Brasil, promovendo a distribuição de livros acessíveis e o diálogo sobre a implementação de práticas de acessibilidade em diferentes espaços. O trabalho da Rede busca ampliar o acesso à leitura para pessoas cegas ou com baixa visão, além de apoiar a formação de profissionais e instituições comprometidas com a inclusão.

Em 2025, a equipe participou de programações relacionadas ao livro, à leitura e à acessibilidade em diferentes regiões do país. Entre as ações realizadas, destacam-se o evento braillevery, em João Pessoa (PB); o 11º Seminário Leitura para Todos, em Salvador (BA); o projeto Mala de Leitura, em Agudo (RS); a 24ª Feira Internacional do Livro de Ribeirão Preto (SP); e a 4ª Feira de Acessibilidade do Distrito Federal.

Ao longo do ano, também foi promovido o ciclo formativo Encontros de Leitura Inclusiva, realizado na sede da Fundação

Dorina, reunindo parceiros de diversas regiões do Brasil. Como parte dessa iniciativa, foram realizadas as lives Rede Convida, com convidados que compartilharam experiências sobre produção de materiais pedagógicos acessíveis, clubes de leitura inclusivos, acessibilidade cultural e produção de livros em múltiplos formatos.

Os principais números da rede foram:



100

ações realizadas sobre leitura acessível e inclusiva



1.210

participantes em atividades virtuais (lives, oficinas e articulações)



1.468

participantes em atividades presenciais (oficinas, seminários e feiras)



1.612

instituições receberam doação de livros acessíveis



Foto: Atividade de mediação com bibliotecários na Biblioteca São Paulo



Centro de Memória



Durante o ano de 2025, foi realizado o projeto “Acervo Dorina Nowill: Documentação e Conservação”, que teve como objetivo a organização, conservação e digitalização do acervo do Centro de Memória Dorina Nowill. Como resultado, parte significativa do material foi disponibilizada em plataforma online, ampliando o acesso do público geral ao conteúdo histórico da instituição.

Na sede da Fundação, o público também foi recebido em visitas mediadas pela equipe do Educativo, com apresentação do acervo e do espaço expositivo. Durante o primeiro semestre, os visitantes puderam conhecer a exposição “E tudo começou assim...”, dedicada à história da instituição. Paralelamente, teve início a concepção da nova exposição “8 ou 80”, criada em celebração aos 80 anos da Fundação Dorina, com lançamento previsto para março de 2026.

O Centro de Memória participou de eventos e atividades voltadas à preservação da memória, à cultura e à inclusão, entre eles:

- II Encontro de Arquivo, Cultura e Justiça Social, realizado pela Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (PPGCI/UFF)
- 1º Seminário “Mulheres em Movimento: Lei 14.986/24”
- Participação na 23ª Semana Nacional de Museus, em parceria com o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP) e a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

Os números do Centro de Memória foram:



195

visitas realizadas



1.575

visitantes



2.010

itens históricos disponibilizados no acervo virtual

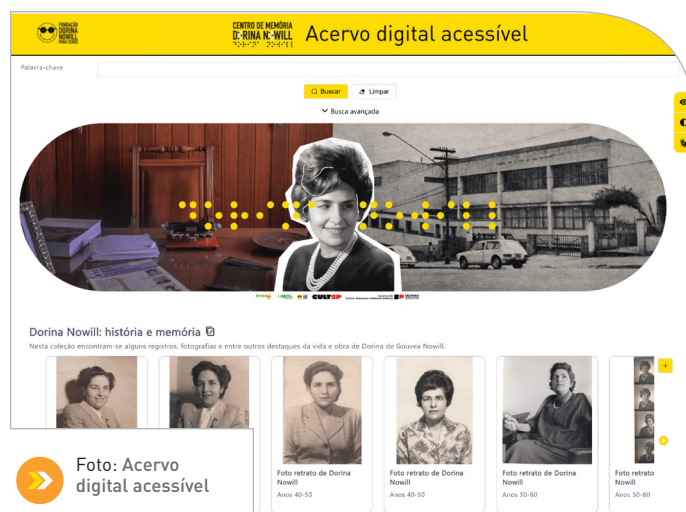


Foto: Acervo digital acessível



Foto: Visita mediada ao Centro de Memória

► Empregabilidade



Em 2025, a área de Empregabilidade manteve sua atuação voltada à orientação profissional e à preparação de pessoas cegas ou com baixa visão para o mundo do trabalho. Ao longo do ano, 374 clientes participaram de atendimentos individuais e atividades formativas, com foco no desenvolvimento de habilidades e no encaminhamento para oportunidades profissionais.

As ações de sensibilização também foram ampliadas, com a realização de palestras, workshops e eventos que alcançaram 3.351 pessoas. Essas iniciativas tiveram como objetivo promover a conscientização sobre a inclusão da pessoa com deficiência visual no mercado de trabalho e fortalecer o diálogo com empresas e instituições.

No relacionamento com o setor corporativo, a equipe atuou junto a 201 empresas, estabelecendo parcerias voltadas à geração de oportunidades de trabalho e à ampliação de ambientes mais acessíveis e inclusivos.

Entre os destaques do ano está o lançamento do Dorinacast, videocast produzido pela Fundação com o objetivo de compartilhar histórias, discutir temas relacionados à inclusão e apresentar ao público o trabalho realizado pela instituição.

Dorinacast fortalece a conscientização sobre inclusão e empregabilidade

Em 2025, a Fundação lançou o Dorinacast, videocast institucional voltado à discussão de temas relacionados à inclusão, autonomia e participação da pessoa com deficiência visual na sociedade. Disponível nas plataformas YouTube e Spotify, o programa apresenta entrevistas e conversas com convidados, abordando vários temas que permeiam os Caminhos para a Empregabilidade da pessoa com deficiência visual. A iniciativa contribui para ampliar o alcance das ações de conscientização da Fundação, promovendo o diálogo com a sociedade e reforçando a importância da inclusão no mundo do trabalho.



LEGO® Braille Bricks



Criado em 2020, o projeto LEGO® Braille Bricks é uma iniciativa desenvolvida pela Fundação Dorina Nowill para Cegos em parceria com a Fundação LEGO, da Dinamarca, com o objetivo de apoiar o processo de alfabetização de forma inclusiva. O material pedagógico utiliza peças adaptadas que combinam o alfabeto braille e a representação em caracteres visuais, permitindo que crianças com e sem deficiência visual aprendam juntas, de forma lúdica e colaborativa.

Ao longo de 2025, o programa ampliou significativamente sua presença em diferentes regiões do Brasil, consolidando-se como uma ferramenta pedagógica de grande alcance. O número de educadores participantes foi o maior desde a criação do projeto, assim como o volume de parcerias firmadas com Secretarias Municipais de Educação, instituições especializadas e escolas da rede privada. A formação de professores tem sido um dos principais pilares da iniciativa, permitindo que o uso

do recurso seja incorporado ao cotidiano escolar e alcance um número cada vez maior de estudantes.

Durante o ano, o projeto esteve presente em eventos e ações formativas, entre eles o 11º Encontro Mundial da Deficiência Visual, no qual foram realizadas as demonstrações práticas do uso do LEGO® Braille Bricks e oficinas com a participação de educadores e especialistas do Brasil e do exterior. Também foi realizada a I Oficina Regional LEGO® Braille Bricks, voltada ao aprofundamento das experiências pedagógicas de educadores que já haviam participado das formações anteriores.

Outro destaque foi a segunda edição do Prêmio LEGO® Braille Bricks, que reconhece práticas pedagógicas inclusivas desenvolvidas por educadores em diferentes regiões do país. As iniciativas finalistas foram premiadas com apoio de parceiros institucionais, incentivando a continuidade e a multiplicação das experiências em sala de aula.



Foto: Processo de alfabetização com LEGO® Braille Bricks

Em 2025, foi inaugurada a Sala Interativa LEGO® Braille Bricks, concebida como espaço de referência para formação e demonstração do uso do material pedagógico. O ambiente foi criado para promover o compartilhamento de boas práticas, ampliar o conhecimento sobre o processo de alfabetização em braille e fortalecer o uso de recursos inclusivos no contexto escolar.

Números do LEGO® Braille Bricks



5.149

educadores participantes



91

parcerias formalizadas



52

Secretarias Municipais de Educação



44

instituições especializadas



3

colégios particulares



85

municípios envolvidos



1.261

escolas participantes



3.457

kits distribuídos



47.550

estudantes sem deficiência visual impactados



1.585

estudantes com deficiência visual impactados



Foto:
Aprender
brincando e
com inclusão

Alfabetização inclusiva e inovação pedagógica

O LEGO® Braille Bricks tem se consolidado como uma ferramenta pedagógica inovadora no processo de alfabetização inclusiva. Ao combinar o sistema braille com a representação visual das letras em um material lúdico e interativo, o recurso permite que crianças com e sem deficiência visual aprendam juntas, favorecendo a colaboração, a troca de experiências e o desenvolvimento da leitura e da escrita de forma acessível. A proposta amplia as possibilidades de ensino em sala de aula e contribui para que educadores adotem práticas mais inclusivas, estimulando a participação de todos os estudantes no processo de aprendizagem.





Foto:
Bruna Ramos,
atendida pela
Fundação Dorina



3

Soluções em Acessibilidade



Comercial

Em 2025, a estratégia comercial da Fundação concentrou-se no fortalecimento do relacionamento com clientes estratégicos e na ampliação de oportunidades nas áreas de braille, Audiovisual e Digital. No braille, o foco esteve na consolidação das parcerias com editoras de livros didáticos, resultando no aumento do volume de produções ao longo do ano junto a clientes como Arco Educação, Somos Educação, Moderna e Etapa.

No Audiovisual, foi mantida a parceria com Audible e Bookwire, com destaque para a produção de audiolivros, contribuindo para a ampliação do catálogo acessível no mercado editorial. Já na área Digital, a Fundação seguiu como referência na produção de descrição de imagens e Objetos Educacionais Digitais (OEDs), além do desenvolvimento de conteúdos acessíveis em ePUB3 e HTML, em parceria com editoras como SM Educação, Editora do Brasil e Saber Educação. Em 2025, a área alcançou a marca de 59.383 páginas produzidas, considerando o indicador baseado em página original (tinta), além da acessibilização de 1.437 títulos, números que refletem o crescimento contínuo da demanda e o fortalecimento da atuação da Fundação na produção de conteúdos digitais acessíveis.

A área Comercial também retomou parcerias estratégicas e gerou novas oportunidades por meio de projetos consultivos, com destaque para iniciativas como Nestlé – Rótulos que Falam e VML



– Cores que Tocam, além da realização de palestras e workshops voltados à sensibilização e à acessibilidade, como as ações desenvolvidas com a HOYA Lens Brazil.

Ao longo do ano, a área superou a meta prevista, alcançando resultado superior ao planejado e ampliando o número de projetos atendidos.

Números do Comercial:



META:

5,316 MM



REALIZADO:

5,317 MM



TOTAL DE ORÇAMENTOS EMITIDOS:

1.392



TOTAL DE PROJETOS/OSS:

899

A Fundação também marcou presença em eventos relevantes do setor, como Bett Brasil, Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, 4ª edição do Encontro de Editores, Livreiros, Distribuidores e Gráficos e a Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), fortalecendo o relacionamento institucional e a prospecção de novos parceiros.

▶ Audiovisual



Em 2025, a área de Audiovisual manteve ritmo intenso de produção, consolidando os avanços obtidos nos últimos anos com a modernização dos estúdios e o fortalecimento da equipe técnica. O período foi marcado pelo aumento da demanda por conteúdos acessíveis, especialmente em projetos educacionais, institucionais e culturais, ampliando a atuação da Fundação na produção de audiolivros, audiodescrição e recursos de acessibilidade para diferentes mídias.

Ao longo do ano, a equipe participou de todas as etapas de produção, desde o planejamento até a finalização dos materiais, garantindo que a acessibilidade fosse considerada desde o início dos projetos. Esse modelo de trabalho tem contribuído para maior qualidade técnica, redução de prazos e ampliação do número de produções atendidas.



Foto: Voluntário gravando no Estúdio Audiovisual da Fundação

Destaques de produção:

- Audiolivros didáticos para a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo
- Audiolivros literários para Audible, Bookwire e SPTrans
- Audiodescrição para campanhas publicitárias OOH para a JCDecaux
- Audiodescrição de exposições para clientes como MIS, Unibes Cultural, Vulica Brasil e Wilson Tafner
- Acessibilidade de obras do PNLD para SM Educação e Editora FTD

ÁUDIO



264

PROJETOS

totalizando
43.640
páginas

VÍDEO



481

VÍDEOS PRODUZIDOS

sendo **420** voltados à produção de acessibilidade, com audiodescrição, LIBRAS e legenda para surdos e ensurdecidos (LSE).

▶ Editorial e Gráfica



EDITORIAL DIGITAL

O Editorial Digital é a área especializada na conversão de obras didáticas, literárias e demais materiais textuais para formatos digitais acessíveis, como HTML5 e ePUB3, garantindo a navegação e o acesso ao conteúdo por pessoas com deficiência visual.

EDITORIAL BRAILLE E GRÁFICA

Editorial Braille e Gráfica são áreas especializadas na adaptação, revisão, produção e impressão de materiais em Braille, transformando conteúdos didáticos, literários e informativos em formatos físicos acessíveis para pessoas cegas, com qualidade, fidelidade e acessibilidade.

A demanda pelos serviços do Editorial braille e da Gráfica da Fundação Dorina manteve-se em crescimento ao longo de 2025, exigindo constante aprimoramento dos processos produtivos, ampliação da capacidade técnica e fortalecimento da equipe. O aumento do volume de projetos reafirma o papel da Fundação como referência nacional na produção de materiais acessíveis para pessoas com deficiência visual.

O atendimento a instituições de ensino, editoras e sistemas educacionais continuou em expansão, com a manutenção de importantes parcerias e a chegada de novos clientes ao longo do ano. A produção de materiais vinculados ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) permaneceu como uma das principais frentes de trabalho, exigindo alto nível de organização e precisão, especialmente na adaptação de conteúdos mais complexos, com grande volume de informações, gráficos e elementos visuais.

A Gráfica braille manteve ritmo intenso de produção, atendendo tanto projetos comerciais quanto demandas internas da Fundação, além de contratos institucionais de grande escala. O trabalho envolve não apenas a impressão em braille, mas também a preparação técnica, revisão especializada e controle de qualidade, garantindo que cada material chegue ao leitor com total acessibilidade.

A manutenção e crescimento das produções em braille e em formatos digitais reflete o compromisso da Fundação Dorina com a democratização do acesso ao conhecimento, acompanhando as transformações tecnológicas e ampliando as possibilidades de inclusão para públicos cada vez mais diversos.

Ao longo de 2025, mesmo diante do cenário de obras na sede e de desafios operacionais, o Editorial e a Gráfica mantiveram alto nível de produtividade, demonstrando a capacidade da instituição de se adaptar, inovar e continuar expandindo seu alcance sem interromper o atendimento à população.

EDITORIAL DIGITAL

PÁGINAS CONVERTIDAS:



59.383

TÍTULOS ACESSIBILIZADOS:



1.437





Foto: Gráfica Braille da Fundação Dorina

EDITORIAL



COMERCIAL



171.290
páginas

PROJETOS INTERNOS



19.652
páginas

PRODUÇÃO, REVISÃO E CORREÇÕES



129.349
páginas

TOTAL GERAL DE PÁGINAS EDITORADAS EM 2025:



320.291

GRÁFICA



COMERCIAL



1.041.052
páginas braille

PROJETOS INTERNOS



6.919.665
páginas braille

PNLD 2023 E PNLD 2025



3.041.587
páginas braille

TOTAL GERAL DE PÁGINAS IMPRESSAS EM 2025:



11.002.304
páginas braille



Foto:
Thiago Pereira,
atendido pela
Fundação Dorina



4

Áreas Administrativas



▶ Voluntariado

Em 2025, o programa de voluntariado da Fundação Dorina contou com a participação de 230 voluntários atuantes, que contribuíram em diferentes áreas, apoiando atividades administrativas, eventos, ações institucionais e atendimentos. Ao longo do ano, foram realizadas 13 ações de engajamento corporativo, que impactaram diretamente 545 pessoas.

Destaca-se também a mobilização de 139 voluntários especializados para atuação no 11º Encontro Mundial da Deficiência Visual, ampliando o alcance das atividades da Fundação.

Entre as principais ações da área em 2025, estão:



Foto: Ação de voluntariado corporativo.



Foto: Voluntários da Fundação Dorina

MASTERCARD BAZAR DE NATAL

Ação de engajamento voluntário voltada à sustentabilidade institucional, com participação de voluntários na separação de mercadorias, organização de expositores e atendimento ao público. A iniciativa contribuiu para a realização do Bazar de Natal, cuja renda foi destinada à manutenção dos serviços gratuitos oferecidos pela Fundação.



PROJETO OLHOS DE ÁGUA COLÉGIO PIONEIRO

Iniciativa realizada em parceria com o Colégio Pioneiro, envolvendo alunos de 15 a 17 anos em um processo formativo ao longo de sete meses. Foram trabalhados temas como diversidade, equidade e inclusão, aproximando os estudantes da realidade das pessoas com deficiência visual e incentivando a participação social por meio de ações voluntárias.

AMIS ASSOCIAÇÃO MORUMBI DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

O coral de crianças da instituição realizou apresentações itinerantes de músicas natalinas a cappella, promovendo momentos de integração, convivência e celebração entre clientes, colaboradores e voluntários da Fundação.





Foto: Voluntários no 11º Encontro Mundial da Deficiência Visual

PANORAMA DO CHORO

Apresentação musical realizada pelo grupo Panorama do Choro, como parte das ações voltadas ao acesso à cultura e ao lazer para pessoas cegas ou com baixa visão, fortalecendo o compromisso da Fundação com atividades que ampliam a participação social dos clientes.

SALA DE COSTURA THEREZA KORTAS

Inauguração do novo espaço destinado às atividades do ateliê, com apoio de voluntários e parceiros, contribuindo para a melhoria da infraestrutura e das condições de realização das atividades.

11º ENCONTRO MUNDIAL DA DEFICIÊNCIA VISUAL

A Fundação realizou a gestão de 139 voluntários mobilizados para apoio ao evento, atuando em recepção, organização, acompanhamento de participantes e suporte às atividades, em uma das maiores ações de mobilização do ano.

Empresas e instituições participantes do programa de voluntariado em 2025:

- Colégio Pioneiro
- Panorama do Choro
- Tullet Prebon
- Aché Laboratórios
- Mastercard
- Kyndryl
- Itaú
- Chiesi Laboratórios
- AMIS – Associação Morumbi de Integração Social



► Recursos Humanos

Em 2025, a área de Recursos Humanos atuou no fortalecimento das equipes da Fundação, com foco na atração de novos talentos e na qualificação contínua dos profissionais, contribuindo para a ampliação e o aprimoramento dos serviços prestados aos clientes.

Ao longo do ano, o quadro de colaboradores manteve média de 147 profissionais por mês. Nos processos seletivos realizados, a Fundação recebeu mais de 8.000 candidaturas por meio da plataforma de

atração de talentos, com média aproximada de 140 interessados por vaga, demonstrando o interesse de profissionais em atuar em uma instituição alinhada a propósitos sociais e ao compromisso com a inclusão.

A atuação da área também esteve voltada à manutenção de um ambiente de trabalho qualificado e colaborativo, buscando garantir condições adequadas para o desenvolvimento das equipes e para a continuidade das atividades realizadas pela Fundação.





Foto: Carlos Alberto, atendido pela Fundação Dorina, e sua esposa Aldenice.



▶ Captação de Recursos



A área de Captação de Recursos tem papel estratégico para a sustentabilidade da instituição, sendo responsável por fortalecer o relacionamento com apoiadores e ampliar continuamente as fontes de financiamento. O trabalho da equipe envolve a manutenção das parcerias existentes, a prospecção de novos doadores e o desenvolvimento de iniciativas que garantam a continuidade e a expansão dos atendimentos gratuitos realizados pela Fundação.

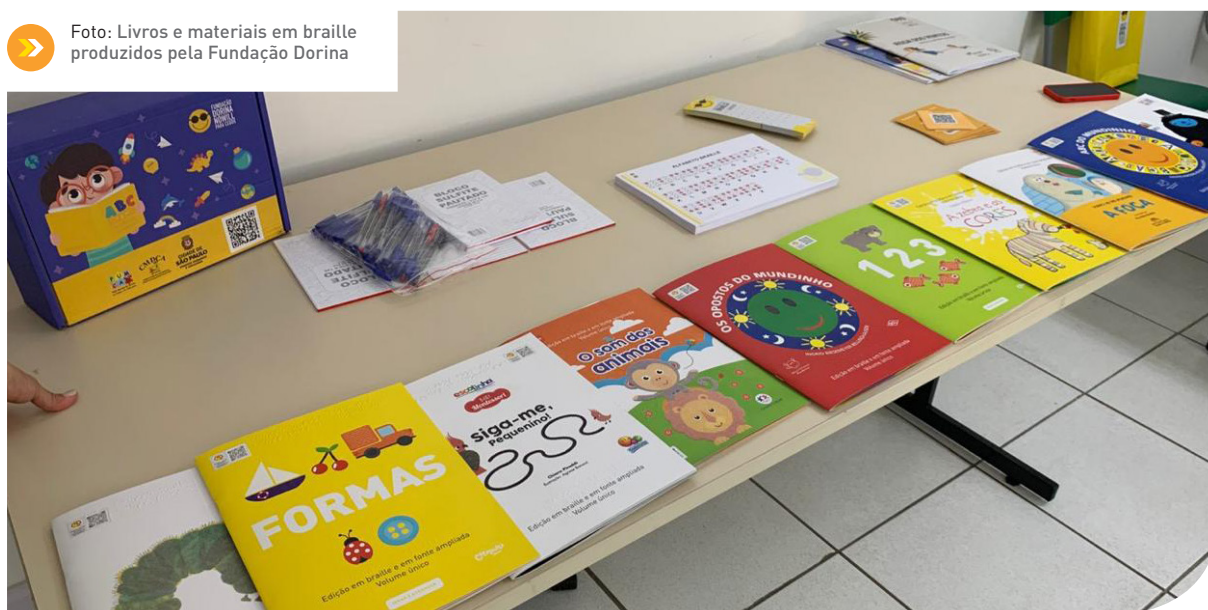
Em 2025, a Fundação encerrou o ano com 11.651 doadores ativos, resultado de um esforço permanente de fidelização e de aprimoramento das ações de relacionamento com mantenedores. A arrecadação proveniente de doações recorrentes totalizou R\$ 5.651.607,09, contribuindo de forma significativa para a manutenção das atividades institucionais.

No campo das parcerias institucionais, mais de 25 empresas apoiaram projetos por meio de patrocínios diretos e de mecanismos de incentivo fiscal, possibilitando a captação de R\$ 3.665.816,98. A Fundação seguiu atuando com recursos provenientes de leis e fundos como FUMCAD, CONDECA, PROAC e Lei Rouanet, assegurando o financiamento de programas voltados ao atendimento de pessoas cegas ou com baixa visão em todo o país.

A campanha de destinação do Imposto de Renda por pessoas físicas apresentou crescimento em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 164.965,84 em contribuições, resultado de ações de comunicação e mobilização voltadas à ampliação desse tipo de doação.



Foto: Livros e materiais em braille produzidos pela Fundação Dorina



Bazares sazonais ampliam as frentes de arrecadação

Em 2025, a Fundação implantou uma nova estratégia de captação de recursos com a realização de bazares sazonais em datas comemorativas. Ao longo do ano, foram promovidas três edições, no Dia das Mães, Dia das Crianças e Natal, que juntas arrecadaram mais de R\$ 200.000,00. A iniciativa contribuiu para diversificar as fontes de arrecadação e fortalecer o engajamento de parceiros, voluntários e apoiadores nas ações da instituição.

Veja os nossos números:



11.651

doadores ativos



R\$ 404.941,64

provenientes da Nota Fiscal Paulista (NFP)



R\$ 164.965,84

em contribuição de pessoa física (IR)



R\$ 3.665.816,98

em contribuição de empresas parceiras



**MAIS DE
R\$ 200.000,00**

arrecadados com bazares sazonais



R\$ 5.651.607,09

em contribuição de mantenedores

Foto:
Bazar
sazonal



► Empresas parceiras



Parceiros de Visão



Conheça as empresas que contribuíram para as conquistas e avanços da Fundação Dorina, por meio de patrocínios, doações e apoio aos projetos realizados ao longo do ano:

DIAMANTE



INSTITUTO
JOÃO GUILHERME
E GIOVANNA OMETTO

OURO



ORACLE

BRONZE

Banco
Daycoval

Loga



Instituto
Rodobens



COBRE



FF Seguros
A FAIRFAX Company



Alupar taesa

Trench
Rossi
Watanabe.



▶ Nota Fiscal Paulista

Uma importante frente de captação de recursos da Fundação é o programa Nota Fiscal Paulista (NFP). Por meio de parcerias com estabelecimentos comerciais, são disponibilizadas urnas para coleta de notas sem CPF, doadas pelo consumidor, que podem ser destinadas à instituição e convertidas em recursos para apoiar as ações voltadas à inclusão e à acessibilidade de pessoas cegas ou com baixa visão. Em 2025, a campanha contou com a

atuação de 33 voluntários, responsáveis pela digitação de 1.385.633 notas fiscais ao longo do ano, o que resultou na arrecadação de R\$ 404.941,64. A continuidade dessa iniciativa reforça a importância da participação da sociedade e das parcerias com o comércio para viabilizar recursos que contribuem diretamente para a manutenção e a ampliação dos atendimentos realizados pela Fundação.



Comunicação e Marketing



A área de Comunicação e Marketing da Fundação Dorina Nowill para Cegos atua de forma integrada às estratégias institucionais, com o objetivo de ampliar resultados, fortalecer o posicionamento da marca e gerar visibilidade qualificada para suas iniciativas. Seu trabalho conecta a causa aos diferentes públicos com os quais a Fundação se relaciona, como clientes, colaboradores, conselheiros, parceiros e a sociedade, transformando informação em conexão, sensibilização e oportunidades.

Ao longo de 2025, a área orientou sua atuação por eixos estratégicos que consolidaram a presença e a relevância da Fundação no cenário nacional, com

foco no fortalecimento da marca como referência em inclusão, no posicionamento institucional como autoridade em acessibilidade para pessoas cegas ou com baixa visão, na ampliação da visibilidade dos projetos e no engajamento contínuo de parceiros e da sociedade.

Essa atuação permite que a Comunicação não apenas acompanhe as ações institucionais, mas atue como elemento estruturante para sua expansão e sustentabilidade. Comunicar, nesse contexto, é também incluir, ao ampliar vozes, promover acesso à informação e fortalecer vínculos, sustentando, cotidianamente, o propósito da Fundação.



Foto: Entramos em campo no jogo Palmeiras x Bahia com os atendidos pela Fundação



Confira alguns dos eventos mais importantes de 2025 que contaram com o planejamento e a organização da área:



Bett Educar

Participação institucional em um dos principais eventos de educação e tecnologia do país, ampliando a visibilidade da Fundação junto a educadores, gestores públicos e especialistas, e fortalecendo seu posicionamento no campo da inovação educacional inclusiva.



Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Presença institucional em um dos mais relevantes encontros da área médica, ampliando o diálogo com profissionais da saúde, fortalecendo parcerias estratégicas e consolidando a Fundação como referência no campo da reabilitação visual.



Campanha “Pega Essa Visão” Abril Marrom

Ação de conscientização voltada à prevenção e combate à cegueira, com ampla circulação em canais digitais e institucionais, contribuindo para a disseminação de informações sobre saúde ocular e mobilizando diferentes públicos em torno da causa.



Encontro Mundial da Deficiência Visual

Participação em evento de alcance internacional, promovendo o intercâmbio de experiências, a articulação com organizações globais e o fortalecimento da agenda de inclusão e acessibilidade para pessoas com deficiência visual.



III Prêmio LEGO® Braille Bricks

Iniciativa que reconheceu práticas pedagógicas inovadoras de educadores de diferentes regiões do país, evidenciando o potencial do LEGO® Braille Bricks como ferramenta de alfabetização inclusiva e fortalecendo a rede de educadores comprometidos com a inclusão.



▶ Gestão Executiva, Administrativa e Financeira



Em 2025, foram realizadas diversas ações voltadas ao fortalecimento dos processos internos, ao aprimoramento das práticas de governança e à garantia da conformidade institucional, com foco na organização, no controle e na transparência das atividades. As iniciativas incluíram

a atualização de políticas, a realização de treinamentos, o desenvolvimento de procedimentos internos e o acompanhamento de ações estratégicas, contribuindo para a sustentabilidade e o bom funcionamento da Fundação.

Processos internos

Elaboração do Plano de Treinamentos para colaboradores, incluindo elaboração de roteiro e gravação, em nosso estúdio, das cartilhas que serão disponibilizadas via EAD:

- ▶ Cartilha de Direitos Humanos
- ▶ Cartilha de Interação com Agentes Públicos
- ▶ Treinamento de Reciclagem do Código de Ética e Conduta
- ▶ Treinamento sobre a Linha Ética (troca de plataforma)
- ▶ Cartilha de Assédio Moral e Sexual
- ▶ Cartilha sobre Papéis e Responsabilidades do Compliance Officer
- ▶ Cartilha sobre Violência contra a Mulher

Criação das Políticas de:

- ▶ Programa de Compliance
- ▶ Gestão de Riscos e Compliance

Divulgação de Pílulas de Integridade:

- ▶ Riscos Psicossociais – NR1
- ▶ Combate à transfobia, bifobia e homofobia
- ▶ Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil (12/06)
- ▶ Orgulho LGBT – respeito às diferenças
- ▶ Importância da Gestão de Riscos, informando sobre o mapeamento que será feito
- ▶ 12º aniversário da Lei Anticorrupção Brasileira 12.846/2013 (01/08)
- ▶ Dia Internacional da Luta da Pessoa com Deficiência (21/09)
- ▶ Dia Internacional da Saúde Mental (10/10)



Foto: Aprimoramento
contínuo de atividades
por meio de formações

- Dia Nacional da Prevenção à Lavagem de Dinheiro (29/10)
- Combate ao bullying
- Dia da Consciência Negra (20/11)
- Dia Internacional contra a Corrupção (09/12)
- Dia Internacional dos Direitos Humanos (10/12)

Mapa de Riscos Corporativos.

- Mitigação dos principais riscos com implementação de protocolos e processos.

Elaboração da Metodologia de Mensuração dos Riscos de Compliance (Impacto e Probabilidade).

- Realização de 12 entrevistas com colaboradores de diversas áreas para levantamento dos riscos.

➤➤➤ Impacto social

- Continuidade, em 2025, dos Programas de Habilitação e Reabilitação, assim como da formação de novos talentos esportivos, na qual incluímos mais uma instituição.
- Programa de Habilitação e Reabilitação Remoto – Brasil, expandindo o atendimento da Fundação para além de São Paulo, com parcerias com a ACIC, em Santa Catarina, e com a ISMAC, no Mato Grosso do Sul.
- Formação de novos talentos para as práticas esportivas, por meio das parcerias com a Naurú (Atletismo) e com o CADEVI (Goalball).
- Projeto de treinamento de Goalball e Judô com a ISMAC, no Mato Grosso do Sul.
- Realização de um edital de ajuda para as instituições atingidas pela enchente em maio/25, no Rio Grande do Sul. Ajudamos oito instituições na reconstrução de sedes e aquisição de outros materiais.

Gestão de Projetos



Em 2025, a carteira de projetos da Fundação contou com 46 iniciativas, distribuídas em diferentes etapas de desenvolvimento e vinculadas a três principais fontes de recursos: Leis de Incentivo, Fundos Governamentais e Investimento Social Privado.

Ao longo do ano, os projetos passaram por distintas fases, incluindo elaboração de propostas, captação de recursos, conveniamento, etapa que formaliza os procedimentos necessários para o início da execução, execução das atividades e prestação de contas. Diversas iniciativas percorreram mais de uma dessas etapas dentro do próprio ano, exigindo acompanhamento contínuo e controle técnico e administrativo.

Considerando todos os status registrados ao longo de 2025, foram contabilizados 62 registros de acompanhamento relacionados aos 46 projetos, refletindo o

avanço das iniciativas entre as diferentes fases de desenvolvimento. O trabalho da área esteve concentrado no monitoramento sistemático de cada projeto, garantindo que as atividades fossem realizadas de acordo com os parâmetros estabelecidos, incluindo prazos, metas e orçamentos. A equipe atuou em parceria com as áreas responsáveis, oferecendo suporte técnico e administrativo para assegurar a correta execução das ações e o cumprimento das exigências contratuais.

Os projetos gerenciados ao longo do ano tiveram papel fundamental na ampliação das ações voltadas às pessoas com deficiência visual e contribuíram diretamente para a sustentabilidade institucional da Fundação. Os resultados detalhados serão apresentados nos gráficos a seguir, que indicam o status dos projetos, os segmentos envolvidos e as fontes de recursos utilizadas.

GRÁFICO 1

Segmentos

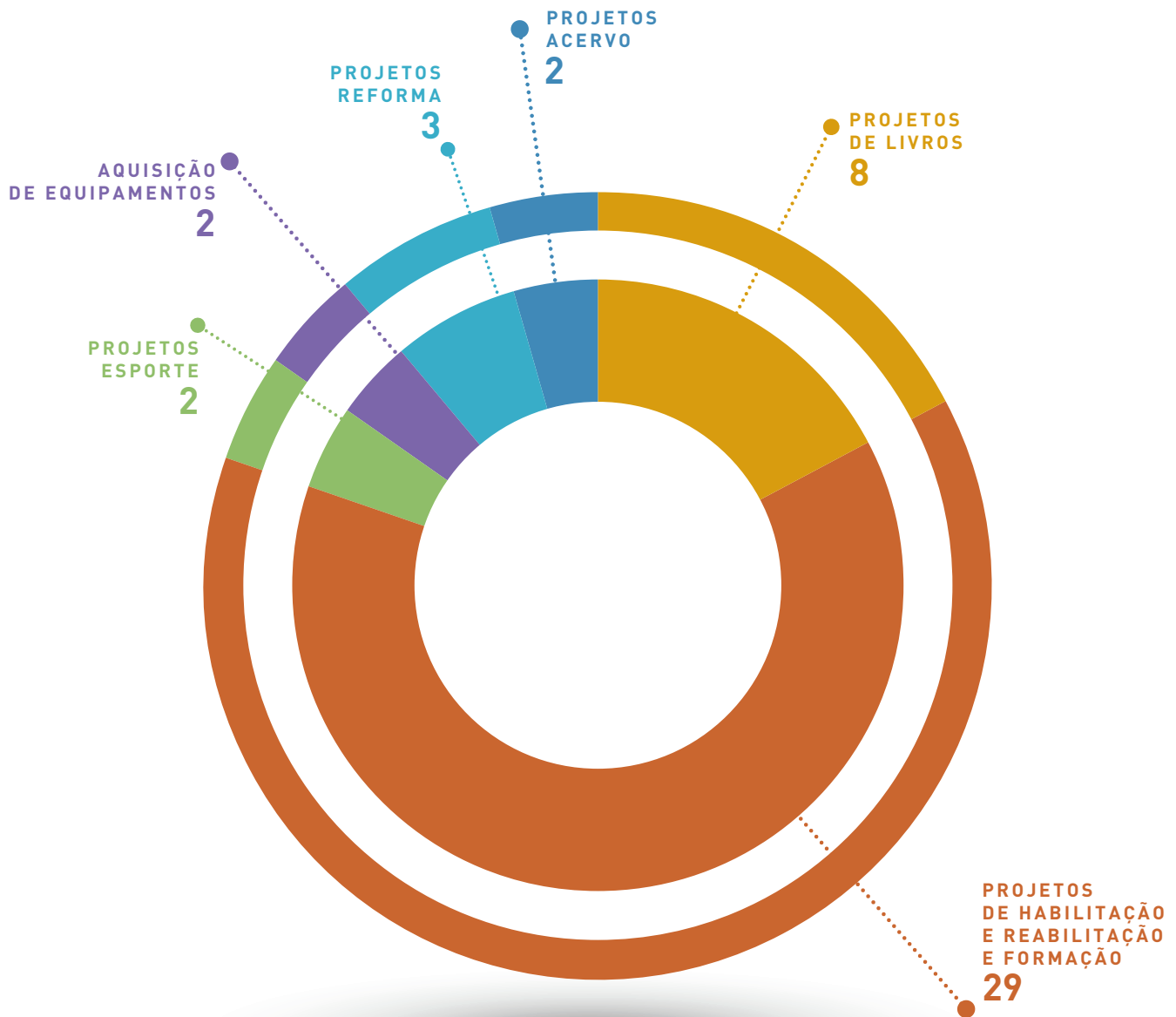
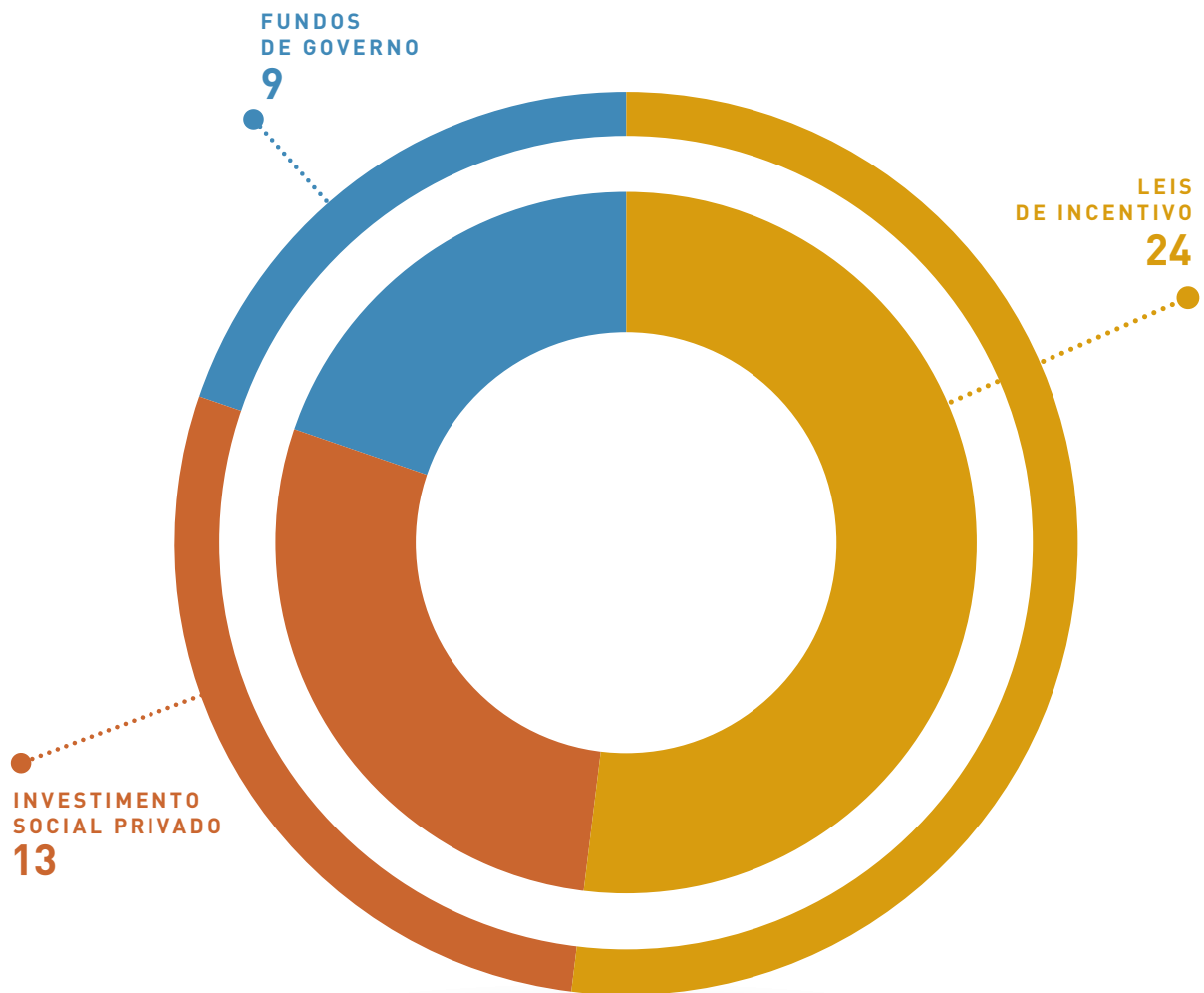


GRÁFICO 2

Fonte de Recursos para Projetos





OBJETIVO 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e os seus impactos



OBJETIVO 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis



OBJETIVO 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



OBJETIVO 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis



OBJETIVO 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



OBJETIVO 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades



OBJETIVO 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



OBJETIVO 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



OBJETIVO 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos



OBJETIVO 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

► Tecnologia da Informação e Desenvolvimento e Inovação

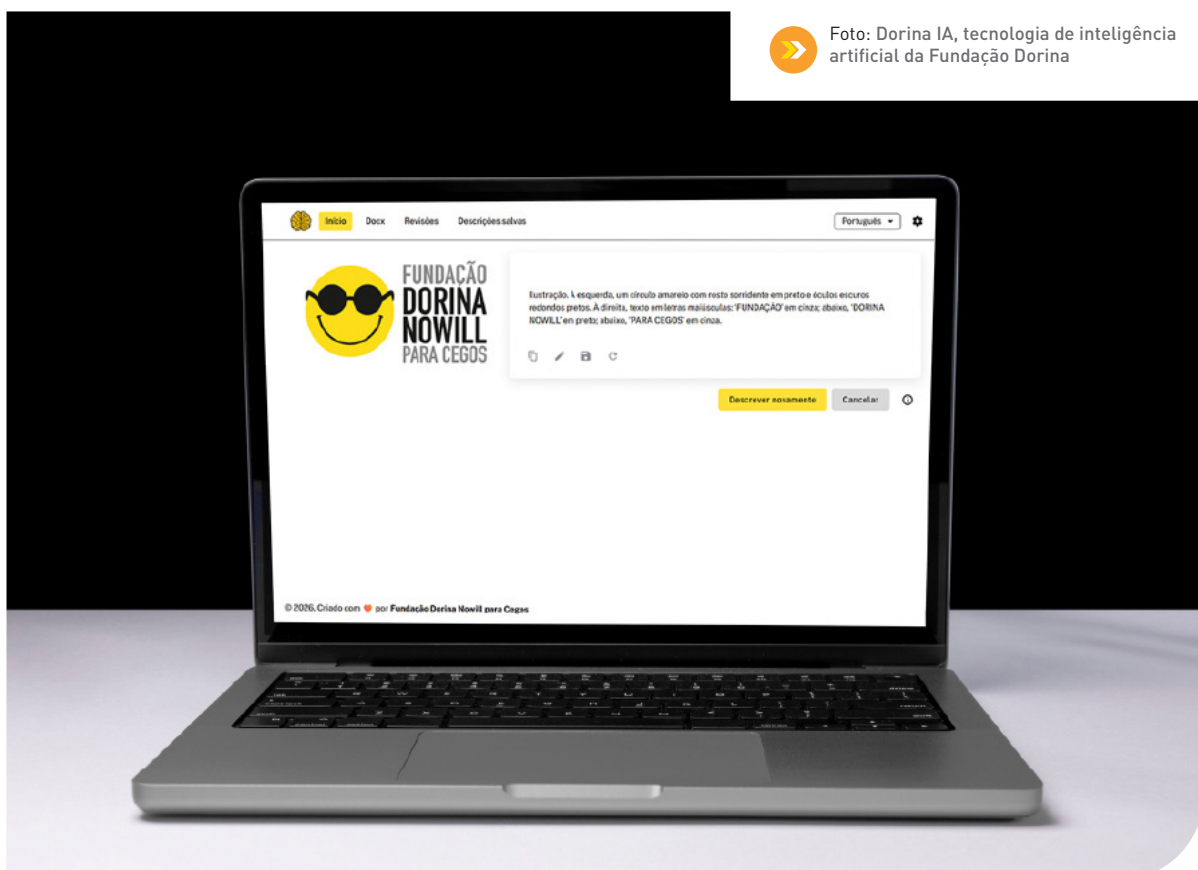


Em 2025, a área de Tecnologia da Informação da Fundação marcou um ano de avanços expressivos no desenvolvimento de plataformas e ferramentas digitais próprias, consolidando sua capacidade de inovação e ampliando o ecossistema tecnológico da instituição. Destaque para a evolução da plataforma braille, sistema desenvolvido internamente para transcrição e produção de livros em braille, que avançou como um ecossistema completo de produção — reafirmando o compromisso da Fundação com a acessibilidade por meio da tecnologia.

Paralelamente, a Dorina IA, ferramenta de inteligência artificial treinada com o know-how institucional, atingiu sua fase final de desenvolvimento, com implantação prevista para 2026. Ao longo do ano, foram criados softwares internos voltados ao aumento de produtividade e à melhoria dos fluxos de trabalho, promovendo maior integração entre as áreas e mais eficiência nos processos — inclusive durante o período de reforma da sede, quando a TI atuou para garantir a continuidade plena das atividades e o suporte às equipes.



Foto: Dorina IA, tecnologia de inteligência artificial da Fundação Dorina



► Advocacy



No ano de 2025, a área de Advocacy participou ativamente de conselhos, fóruns, comissões e espaços de articulação institucional relacionados à defesa de direitos, ao fortalecimento das políticas públicas e à promoção da acessibilidade e da inclusão social, especialmente no

campo da assistência social e dos direitos das pessoas com deficiência. A atuação esteve voltada ao acompanhamento de normativas, participação em processos deliberativos e contribuição técnica em diferentes instâncias de controle social e formulação de políticas.



Foto: Conferência Estadual



Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS/SP)

A Fundação Dorina esteve representada no Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS) por meio da área de Advocacy, no segmento de entidades de assistência social, com atuação voltada à defesa e efetivação de direitos socioassistenciais, especialmente das pessoas com deficiência visual. Ao longo do ano, a participação contribuiu para o fortalecimento da transparência, da governança e da organização dos processos administrativos do Conselho, com impactos diretos para as organizações da sociedade civil.

Em 2025, teve continuidade a aplicação dos prazos estabelecidos pela Resolução COMAS nº 2118/2023, que regulamenta os processos de inscrição e manutenção das entidades. Diante do volume de processos acumulados de anos anteriores, foi organizada uma força-tarefa para análise e regularização das solicitações, resultando na avaliação de aproximadamente 536 processos, entre inscrições e manutenções. A medida contribuiu para dar maior celeridade aos procedimentos, com regras mais claras e menos burocráticas.

A área também participou da construção do Guia Prático do COMAS para Inscrição e Manutenção de Entidades, elaborado com o objetivo de ampliar a transparência e facilitar o acesso das organizações às informações necessárias para regularização junto ao Conselho.

Outro destaque foi a participação na



formulação e aprovação do Código de Ética do COMAS, iniciativa voltada ao fortalecimento das práticas de governança, integridade e responsabilidade institucional.

Durante o ano, houve ainda atuação na Comissão Organizadora da Conferência, responsável pela realização das 32 Conferências Regionais de Assistência Social e da 16ª Conferência Municipal, que contou com a participação de aproximadamente 9 mil pessoas. O processo envolveu reuniões técnicas, acompanhamento de contratos, articulação com a Secretaria Municipal de Assistência Social, supervisões regionais e acompanhamento presencial das conferências.

No campo do financiamento da política pública, o Conselho aprovou número recorde de recursos provenientes de emendas parlamentares, totalizando mais de 18 milhões de reais destinados a organizações socioassistenciais do município. Também foi aprovada resolução que apresentou, pela primeira vez, valores detalhados do orçamento previsto para a assistência social em 2026, estimado em 5,2 bilhões de reais.

Ainda no âmbito do COMAS, foi realizada a análise e aprovação da prestação de contas da Secretaria Municipal de Assistência Social referente ao exercício de 2024, fortalecendo o cumprimento das atribuições legais do Conselho e a transparência na gestão pública.



Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID)

No âmbito do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos, vinculado à Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania, a participação ocorreu no acompanhamento de projetos financiados com recursos do fundo, incluindo eventos institucionais e reuniões relacionadas à

liberação de convênios com municípios do Estado de São Paulo.

Entre as ações do ano, destacam-se a entrega de projeto de acessibilidade em Paranapiacaba e a assinatura de convênios com prefeituras, totalizando cerca de 290 milhões de reais destinados a obras públicas, com exigência de inclusão de requisitos de acessibilidade nos projetos aprovados.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo (CMDCA/SP)

No CMDCA/SP, a participação da área de Advocacy esteve relacionada principalmente aos temas de financiamento, registro de entidades e garantia de direitos. Em 2025 foi lançado edital temático voltado a projetos relacionados à evasão escolar, utilizando recursos anteriormente reservados na margem de segurança do fundo municipal.

Também houve contribuição na formulação do Edital de Captação FUMCAD 2025, com apontamentos voltados à garantia dos direitos de crianças e adolescentes com deficiência, além da atuação na Comissão de Registros, acompanhando processos e defendendo os interesses das organizações representadas.

Comissão Permanente de Acessibilidade (CPA)

Na Comissão Permanente de Acessibilidade, vinculada à Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, a atuação esteve voltada ao debate de soluções técnicas e políticas relacionadas à acessibilidade urbana.

Em 2025, foram discutidas alternativas tecnológicas para os semáforos sonoros utilizados por pessoas cegas ou com baixa visão, buscando conciliar as necessidades dos usuários com demandas de moradores das regiões onde os equipamentos estão instalados. Também foram realizadas visitas técnicas para avaliação de acessibilidade em espaços culturais e públicos, como o Parque da Água Branca, o prédio da Bienal e o Parque do Ibirapuera, além da certificação de acessibilidade concedida ao Theatro Municipal.

A comissão também participou de discussões sobre transporte acessível e da análise de projetos e sites para concessão de selos de acessibilidade.



Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional São Paulo (OAB/SP)

A área de Advocacy participou das atividades da Comissão dos Direitos do Terceiro Setor e da Comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência da OAB/SP, contribuindo para debates sobre legislação, políticas públicas e garantia de direitos.

Entre as ações do ano, destacam-se a participação em evento nacional do terceiro setor, a atuação em audiência pública sobre proposta legislativa relacionada à Lei Brasileira de Inclusão e a colaboração em iniciativas de implementação de acessibilidade em eventos e comunicações institucionais.

Também houve participação em consulta pública do Conselho Nacional de Justiça sobre instrumento de avaliação biopsicossocial para processos relacionados ao Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Articulação com órgãos públicos e fóruns de representação

Ao longo do ano, a área de Advocacy manteve diálogo permanente com órgãos públicos, fóruns e movimentos sociais, incluindo reuniões com a Subprefeitura da Vila Mariana para implantação de piso tátil no entorno da Fundação, além da participação em fóruns

e grupos de representação da assistência social, da acessibilidade e do terceiro setor. Esses espaços de articulação contribuíram para o acompanhamento de políticas públicas, fortalecimento da participação social e defesa de direitos das pessoas com deficiência e das organizações da sociedade civil.



Paranapiacaba: acessibilidade em um patrimônio histórico paulista



Em 2025, a participação da área de Advocacy no Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID) esteve presente na entrega das obras de reforma da Trilha da Pedra Lisa, localizada na vila histórica de Paranapiacaba, no município de Santo André.

Conhecida por sua forte relação com a antiga São Paulo Railway, Paranapiacaba preserva construções e paisagens que remontam ao período de expansão ferroviária no Estado de São Paulo, sendo hoje um importante patrimônio histórico, cultural e ambiental. A entrega do projeto

ocorreu no Cine Lyra, considerado o primeiro cinema do Estado, construído para atender os trabalhadores da ferrovia inglesa que viviam na região.

A intervenção realizada com recursos do FID integrou melhorias de infraestrutura e adequações que ampliam as condições de acesso ao espaço, reafirmando a importância de que ações de preservação do patrimônio também estejam comprometidas com a acessibilidade e com o direito de todas as pessoas à fruição dos bens culturais e naturais.

A presença da Fundação nesse processo reforça seu compromisso com a promoção de políticas públicas que considerem a inclusão como parte essencial do desenvolvimento, contribuindo para que espaços históricos e turísticos se tornem cada vez mais acessíveis.



Foto:
Marcelo Kawika,
atendido pela
Fundação Dorina



5

Indicadores Financeiros



GRÁFICO 1

Fonte de Recursos 2025

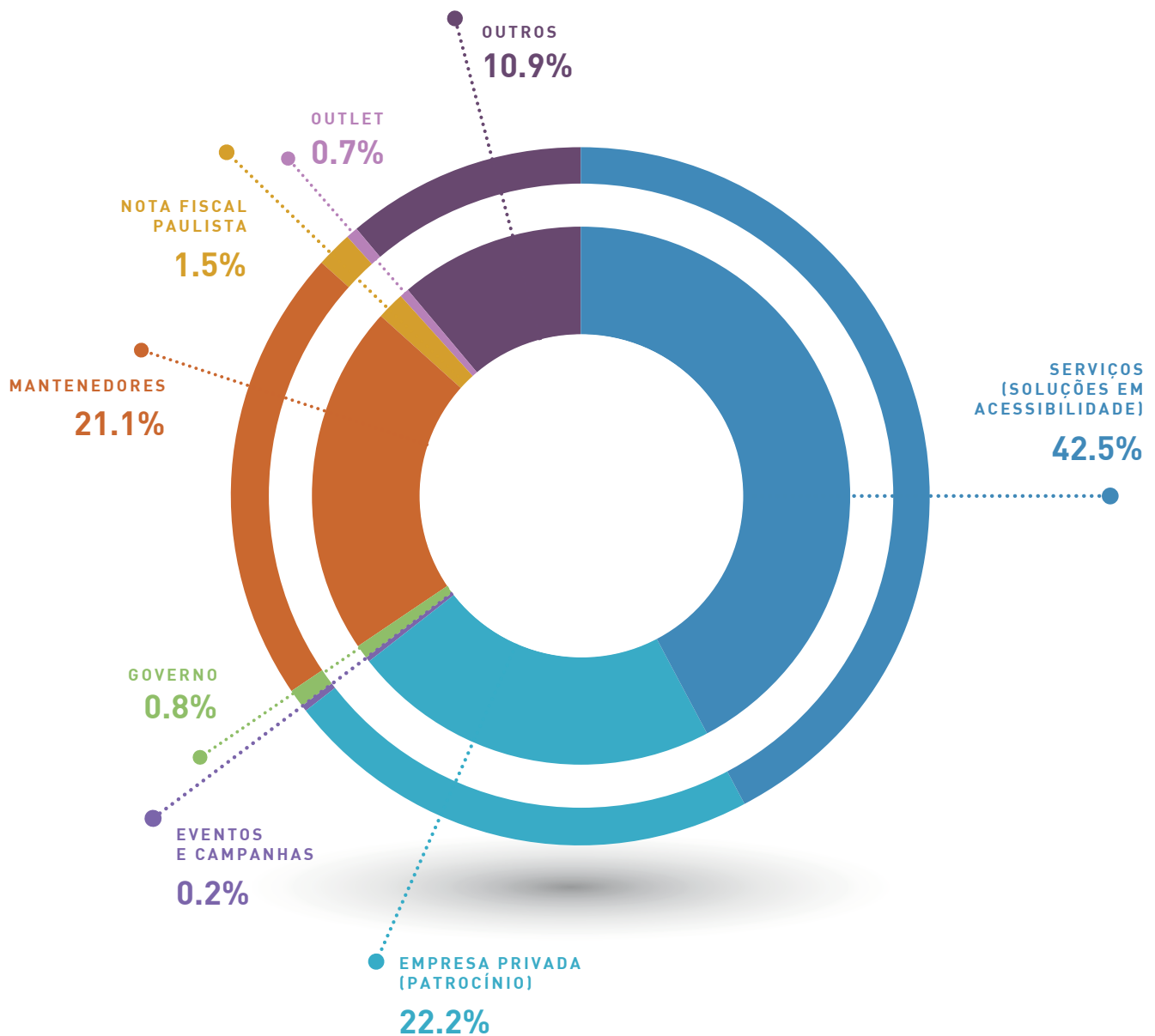
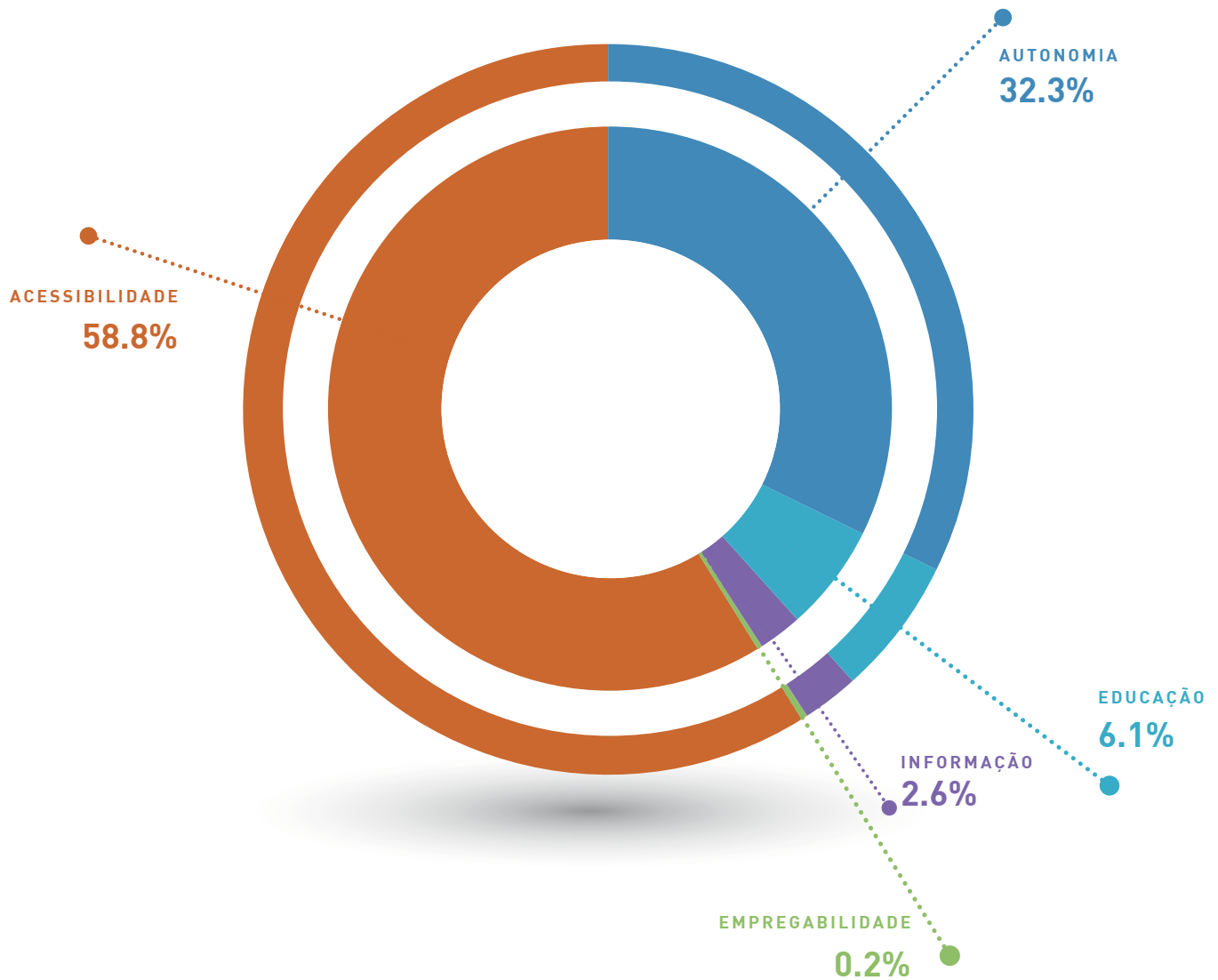


GRÁFICO 2

Aplicação de Recursos 2025





Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Com Relatório dos Auditores Independentes

(Valores expressos em reais)

Balanço patrimonial findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Notas Explicativas	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixas Recursos próprios	5(a)	15.488.561	21.578.755
Caixa e equivalentes de caixas Recursos restritos	5(b)	4.758.494	4.112.750
Clientes	6	406.538	809.459
Estoques	7	1.661.842	143.374
Despesas antecipadas	8	25.791	20.424
Outros créditos	9	239.754	1.126.556
		22.580.980	27.791.318
Não circulante			
Títulos e valores Mobiliários	10	172.061.365	148.902.663
Depósitos judiciais	13	35.945	32.465
		172.097.310	148.935.128
Imobilizado e intangíveis			
Imobilizado	11	18.742.427	6.563.636
Intangível	12	1.080.797	949.708
Bens em comodato		29.120	29.120
		19.852.344	7.542.464
Total do ativo		214.530.634	184.268.910

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e estão disponíveis no site da Fundação, assim como todos os quadros de demonstração financeira e relatório de auditoria.



Balanço patrimonial findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Notas Explicativas	2025	2024
Circulante			
Fornecedores	13	778.922	413.165
Salários e encargos sociais		444.761	421.970
Provisões de férias e encargos	4(h)	735.062	760.922
Convênios, subvenções e leis de incentivo a realizar	17	4.758.494	4.112.682
Projetos próprios a realizar	18	2.502.531	1.071.076
		9.219.770	6.779.815
Não circulante			
Provisão para demandas judiciais	14	1.246.181	1.246.181
Bens em comodato		29.120	29.120
		1.275.301	1.275.301
Patrimônio líquido			
Patrimônio Social	15	176.213.794	170.034.052
Superávit / (Déficit) do exercício	16	27.821.769	6.179.742
		204.035.563	176.213.794
Total do passivo e patrimônio líquido		214.530.634	184.268.910

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e estão disponíveis no site da Fundação, assim como todos os quadros de demonstração financeira e relatório de auditoria.



**Demonstrações dos resultados dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Receitas operacionais	Notas Explicativas	2025	2024
Com restrição			
Lei Rouanet, Proac e Convênios	17	4.298.732	3.991.762
Projetos patrocinados	18	1.782.697	911.525
		6.081.429	4.903.287
Sem restrição			
Doações e campanhas	19	6.641.449	5.287.443
Venda de bens e serviços	21	5.122.303	6.411.200
Outras receitas	20	37.419	915.134
		11.801.171	12.613.777
Gratuidades			
Trabalho voluntário	23	741.136	505.303
Gratuidades recebidas	24	2.476.508	3.181.547
		3.217.644	3.686.850
Total das receitas		21.100.244	21.203.914
Despesas Operacionais			
Com restrição			
Execução de convênios	17	(4.298.732)	(3.991.762)
Desp. com projetos patrocinados	18	(1.782.697)	(911.525)
Contrapartida projetos LBB		(366.541)	
		(6.447.970)	(4.903.287)
Sem restrição			
Pessoal, encargos e benefícios	27a	(8.525.594)	(7.518.665)
Despesas administrativas	27b	(6.413.276)	(5.435.420)
Projetos Institucionais		(2.358.813)	(249.008)
Contrapartida de uso de imóvel	26	(67.329)	(296.092)
Depreciação e amortização	11 e 12	(1.345.029)	(1.167.079)
		(18.710.041)	(14.666.264)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e estão disponíveis no site da Fundação, assim como todos os quadros de demonstração financeira e relatório de auditoria.



**Demonstrações dos resultados dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Despesas operacionais	Notas Explicativas	2025	2024
Sem restrição			
Serviços gratuitos			
Trabalho voluntário	23	(741.136)	(505.303)
Contrapartida gratuidades recebidas	24	(2.476.508)	(3.181.547)
		(3.217.644)	(3.686.850)
Total das despesas		(28.375.655)	(23.256.401)
Superávit /(Déficit) operacional		(7.275.411)	(2.052.487)
Receitas não operacionais			
Outras receitas não operacionais	20	5.306.032	-
Superávit/(Déficit) antes do resultado financeiro		(1.969.379)	(2.052.487)
Resultado financeiro	28	29.791.148	8.232.229
Superávit/(Déficit) do exercício		27.821.769	6.179.742
Isenções e renúncia fiscal	22	12.697.350	5.150.564
Cota Patronal Previdenciária		(2.529.737)	(2.345.359)
Pis s/ Fopag		(99.205)	(91.975)
IRPF		(6.931.442)	(1.520.936)
CSLL		(2.503.959)	(556.177)
COFINS		(633.007)	(636.117)
Superávit/(Déficit) do exercício		27.821.769	6.179.742

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e estão disponíveis no site da Fundação, assim como todos os quadros de demonstração financeira e relatório de auditoria.

Demonstrações Contábeis

Aos Conselheiros da Fundação Dorina Nowill Para Cegos
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as Demonstrações contábeis da Fundação Dorina Nowill Para Cegos “Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as Demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Dorina Nowill Para Cegos em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das Demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

» Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações contábeis de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

» Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- **Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações contábeis**, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtivemos evidência de auditoria suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa opinião. O risco de não se detectar uma distorção relevante

resultante de fraude é maior que aquele de se detectar uma distorção relevante resultante de erro, uma vez que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou transgressão dos controles internos;

- **Obtivemos entendimento dos controles internos** relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- **Avaliamos a adequação das políticas financeiras** utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e das respectivas divulgações feitas pela Administração.
- **Concluimos quanto à adequação do uso, pela Entidade,** da base contábil de continuidade operacional e, com base na evidência de auditoria obtida, **se existe incerteza relevante relacionada com eventos ou condições que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade da Entidade.** Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões se baseiam na evidência de auditoria obtida até a data do seu relatório. Contudo, eventos ou condições futuras podem fazer com que a Entidade interrompa a sua continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2026.

Irko Hirashima

Audidores Independentes
CRC - 2SP020649

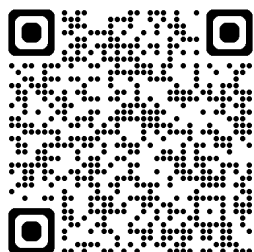
Denison Santos Vieira

Contador
CRC - 1SP319963/0-6





Foto: Bernardo Vilas
Boas, atendido pela
Fundação Dorina.



O BALANÇO COMPLETO ESTÁ DISPONÍVEL NO SITE:

[fundacaodorina.org.br/a-fundacao/
transparencia/balancos-patrimoniais/](http://fundacaodorina.org.br/a-fundacao/transparencia/balancos-patrimoniais/)





Foto: Silvana
Grasmotine,
atendida pela
Fundação Dorina





Conselho e Gestão





Conselho e Gestão Presidência e Vice-Presidência

Conselho Curador

Eduardo de Oliveira
Presidente

Roberto Faldini
1º Vice-Presidente

Luiz Felipe Passos Fleury
2º Vice-Presidente

Anne Catherine Olesen
3ª Vice-Presidente



Gestão Executiva

Alexandre dos Santos Oliveira Munck
Superintendente Executivo

Carla De Maria
Gerente de Soluções em Acessibilidade

Kátia Amaral
Gerente Executiva Administrativa e Finanças

Maria das Graças Martins de Oliveira
Gerente Executiva de Recursos Humanos

Rafael Martins Gonçalves
Gerente de TI, Desenvolvimento e Inovação | D.P.O

Taísa Pelúcio
Gerente de Captação de Recursos e Marketing



Conselho Consultivo

Ana Maria Moraes Velloso

Celso Alves Feitosa

Cristiane Porto Rodrigues Da Cunha

Flávio Mendes Bitelman

Hiran Castello Branco

Marcelo Morgado Cintra

Maria Carolina Pinto Coelho Carvalho

Maria Lúcia Kerr Cavalcante De Queiroz



Conselho Fiscal

Ana Luiza Salles Lourenço Oliveira

Demetrio De Souza

Marcelo José Pires Barbosa (Presidente)





Conselho de Curadores



Adriana de Magalhães Gouvêa
Adriano Formosinho Correia
Alfredo Weiszflog
Andrea Fonseca França
Antonio Carlos Grandi
Bento Leandro Carneiro
Célia Cristina Monteiro de Barros Whitaker
Cristiano Humberto Nowill
Cristina Faria de Castro Brandão
Dulce Arena Avancini
Estela Maria Lemos M. Soares de Camargo
Flavio Bauer
Francisco Henrique Chimenti Della Manna
Geraldo Pinheiro da Fonseca Filho
Gustavo Victor de Paula Baptista
Henrique José Fernandes Luz
Irineu da Costa Cruz

João Batista Maia da Silva
Joaquim Romeu Espinheira Teixeira Ferraz
José Cláudio da Rocha e Silva
Karine Gonçalves Pansa
Leonardo Barém Leite
Luiz Casimiro de Queiroz
Luiz Henrique Prescendo
Marcio Manoel Nowill
Maria Cristina Godoy Cruz Felipe
Maria do Carmo Novaes Bueno Cury (Tuza Cury)
Martha Vicente de Azevedo Nowill
Moisés Bauer Luiz
Nair Passos Fleury (Ika Fleury)
Regina Carvalho Dias de Gouvêa
Reynaldo Rey Zani
Rodrigo Caldas de Toledo Aguiar
Silvia Saddi Cury
Victor de Oliveira Cosme

Expediente



União de esforços de profissionais de conteúdo, design, revisão e coordenação.

Superintendência Executiva
Alexandre Munk

Gerência de Captação de Recursos e Comunicação & Marketing
Taís Pelúcio

Coordenação de Comunicação & Marketing
Carolina Orílio

Produção de Conteúdo
Danielle Bambace - W5 Publicidade

Projeto Gráfico
Beto Paixão - W5 Publicidade

Diagramação
Malu Paiva - W5 Publicidade

Apoio
Cláudia Piazza Costa
Rodrigo Torres

Fotografias
Acervo da Fundação Dorina
Cecília Furtado
Cléo Acevili
Fernando Pimentel
Rodrigo Torres

Direção Artística
W5 Publicidade





**FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS**

Fundação Dorina Nowill para Cegos

Unidade I

Rua Doutor Diogo de Faria, 558
Vila Clementino – SP

Unidade II

Rua Estado de Israel, 289
Vila Clementino – SP

 **+55 (11) 5087-0999 / (11) 5554-0999**

 **fundacaodorina.org.br**



**SIGA A FUNDAÇÃO
DORINA NAS
REDES SOCIAIS**



[fundacaodorinanowill](https://www.instagram.com/fundacaodorinanowill)



[fundacaodorina](https://www.facebook.com/fundacaodorina)



[fundacaodorina](https://www.linkedin.com/company/fundacaodorina)



[fundacaodorina](https://www.youtube.com/fundacaodorina)



Escaneie o QR Code e
tenha acesso à **VERSÃO
COM ACESSIBILIDADE**

